
NOTINHA POLITICA

MENDICANCIA

Vou revelar hoje aos meus possíveis leitores uma verdade nova e crua. Crua, não no sentido de mal cozida, mas no velho sentido em que o Epico nos fala de Pedro o Cru, o homem que somente não casou com a formosa Inês porque não havia junto ao famoso Mar de Palha nenhuma embaixada do Imperio dos Aztecas, hoje conhecida por este mediocre civilização ocidental que as velhas lhericas trouxeram do outro lado, em Estados Unidos do México. Não se casou com ela, mas, defunta, corrou-a, depois de viva, tã-la feito mãe de príncipes.

A verdade que tenho a dizer é esta: nada sei a propósito de política. Neste assunto, sou tão inocente como qualquer dirigente nacional da UDN: o sr. José Américo, por exemplo. Ou como o nobre deputado Domingos Vellaco, para quem o socialismo é coisa tão sagrada como a indissolubilidade do matrimonio. Quem me sopra as idéias e os fatos, diariamente, é o meu particular amigo Boccino Cretena da Encarnação, membro de um grande partido conservador.

Ontem, porém, Boccino não visitou a redação do jornal onde escrevo. Telefonelhe: estava doente. Nada sabia. Além do mais, estava irritadíssimo.

— Por quê?
— Imagine, Bergeret, o mundo está perdendo suas grandes tradições. A mendicância, a velha mendicância, que inspirou o "Deus Lhe Pague" do Joraci, acabou. Hoje, quatro mendicantes bateram à porta de casa. Abriu a porta, todas as vezes. Eram senhoras novas ainda, com um lençolzinho amarelo no colo, bem vestidas e bem calçadas. Não pedem mais esmolas. Pedem "um auxílio" ou "roupas e calçados". Uma se dizem viúvas, outras doentes, outras nada exilam.

— Que fez você?
— Como poderia eu dar-lhes um níquel? Um níquel a tais senhoras bem penteadas e com bons dentes e bons braços, que não fariam mal a figura num tanque, numa cozinha, numa horta ou num nome? De lençóis, gravatas, sapatos de elancas e adulas, para seus momentos de lazer, que são quase todos. Agora, eu lhe pergunto: quanto não arrecadaria por dia, essas senhoras, em dinheiro, alimentos, roupas usadas e sapatos?

— Quer dizer que temos uma nova forma de comércio...

— Sim, E. nela, o intermediário ganha tudo.
— Que sugere você para acabar com isso?
— Nada. Deixemo-la continuar. Logo estarão ricas. E não precisamos milustismo da formação de poderosas capitais nacionais. Se eu tivesse coragem de fazer o que elas fazem, não iria assinar meu nome naquele maldito relógio da repartição, duas vezes por dia.

Nem eu, meditei comigo. Ocorre porém que sou um sujeito tão covarde que somente sou capaz de ganhar dinheiro trabalhando...

MONSIEUR BERGET

CAMARA MUNICIPAL

Rejeitado um apelo à Camara Federal para que não aprobe a chamada Lei de Defesa do Estado

Apresentado um projeto instituindo o Premio "Cidade de São Paulo" destinado a proporcionar aos pintores e escultores do Estado viagem ao estrangeiro — Denunciando os falsos escritores de imóveis — Projetos aprovados — Reverenciada em sessão extraordinária, realizada à noite, a memoria de Rui Barbosa

A sessão de ontem da Camara Municipal teve início às 14,05, sob a presidência do sr. Valdemar Teixeira. Foi lida a CONSTITUIÇÃO DE NOVOS PARQUES INFANTIS. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, ocupa a tribuna o sr. Pedro Figueiredo, apresentando um projeto de lei desproporcionando uma área em Vila Esperança, necessária à construção de um parque infantil. O orador encareceu a necessidade da criação de novos parques infantis e ampliação dos já existentes, tendo, ainda, tecido elogios à administração do ex-prefeito Paulo Lacerda, não que concerne aos melhoramentos efetuados nos bairros operários.

ESCRITÓRIOS DE IMOVEIS QUE SÃO ARAPÁ

O sr. João Quadros, em seguida, justificou uma indicação ao secretário da Segurança pleiteando a abertura de rigoroso inquérito policial para averiguação das atividades do chamado "procurador" de Aguiar, e a abertura de inquérito para averiguação da construção de casas a prestações, tendo, ainda, tecido elogios ao sr. Paulo Lacerda, não que concerne aos melhoramentos efetuados nos bairros operários.

ESCRITÓRIOS DE IMOVEIS QUE SÃO ARAPÁ

O sr. João Quadros, em seguida, justificou uma indicação ao secretário da Segurança pleiteando a abertura de rigoroso inquérito policial para averiguação das atividades do chamado "procurador" de Aguiar, e a abertura de inquérito para averiguação da construção de casas a prestações, tendo, ainda, tecido elogios ao sr. Paulo Lacerda, não que concerne aos melhoramentos efetuados nos bairros operários.

ESCRITÓRIOS DE IMOVEIS QUE SÃO ARAPÁ

O sr. João Quadros, em seguida, justificou uma indicação ao secretário da Segurança pleiteando a abertura de rigoroso inquérito policial para averiguação das atividades do chamado "procurador" de Aguiar, e a abertura de inquérito para averiguação da construção de casas a prestações, tendo, ainda, tecido elogios ao sr. Paulo Lacerda, não que concerne aos melhoramentos efetuados nos bairros operários.

ESCRITÓRIOS DE IMOVEIS QUE SÃO ARAPÁ

O sr. João Quadros, em seguida, justificou uma indicação ao secretário da Segurança pleiteando a abertura de rigoroso inquérito policial para averiguação das atividades do chamado "procurador" de Aguiar, e a abertura de inquérito para averiguação da construção de casas a prestações, tendo, ainda, tecido elogios ao sr. Paulo Lacerda, não que concerne aos melhoramentos efetuados nos bairros operários.

ESCRITÓRIOS DE IMOVEIS QUE SÃO ARAPÁ

O sr. João Quadros, em seguida, justificou uma indicação ao secretário da Segurança pleiteando a abertura de rigoroso inquérito policial para averiguação das atividades do chamado "procurador" de Aguiar, e a abertura de inquérito para averiguação da construção de casas a prestações, tendo, ainda, tecido elogios ao sr. Paulo Lacerda, não que concerne aos melhoramentos efetuados nos bairros operários.

ESCRITÓRIOS DE IMOVEIS QUE SÃO ARAPÁ

O sr. João Quadros, em seguida, justificou uma indicação ao secretário da Segurança pleiteando a abertura de rigoroso inquérito policial para averiguação das atividades do chamado "procurador" de Aguiar, e a abertura de inquérito para averiguação da construção de casas a prestações, tendo, ainda, tecido elogios ao sr. Paulo Lacerda, não que concerne aos melhoramentos efetuados nos bairros operários.

ESCRITÓRIOS DE IMOVEIS QUE SÃO ARAPÁ

O sr. João Quadros, em seguida, justificou uma indicação ao secretário da Segurança pleiteando a abertura de rigoroso inquérito policial para averiguação das atividades do chamado "procurador" de Aguiar, e a abertura de inquérito para averiguação da construção de casas a prestações, tendo, ainda, tecido elogios ao sr. Paulo Lacerda, não que concerne aos melhoramentos efetuados nos bairros operários.

"ADHEMAR DE BARROS E O ESTADO MODERNO"

"Governando com a Assembleia quero governar com todos os partidos, quero governar com o povo"

Declara o governador do Estado que, no opusculo, apenas, fez o prefácio, em cujos conceitos ninguém poderá descobrir uma palavra de ofensa à democracia brasileira — Sua orientação a respeito da Assembleia nunca foi a de suprimi-la em sua magnitude democrática

O governador Adhemar de Barros, com prometera há dias, concedeu, ontem, à imprensa, a seguinte entrevista que esclarece, de maneira exemplar, os conceitos do livro "Adhemar de Barros e o Estado Moderno", cujo prefácio é do autor do chefe do Executivo paulista.

— A ideia que se levanta no livro, intitulada "Adhemar de Barros e o Estado Moderno", é bem a prova da trêmenda crise política em que se debate o Brasil, alimentada por elementos corruptos, que se dá da confusão viciosa.

NAO É AUTOR DO LIVRO

— Já expliquei, mais de uma vez, que não sou o autor desse trabalho, que não o considero meu, mas sim o de um conjunto de pessoas que, em pensamento democrático do meu governo. O que é meu, no livro em questão, é apenas o prefácio. Prefácio que é, antes de tudo, uma ardente profissão de fé no regime.

Nem precisaria dar essa explicação a pessoas inteligentes, pois estas sabem que prefácio

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Remodelações na política mineira

RIO, 4 (Assapress) — Segundo conseguimos apurar nos círculos políticos mineiros, apesar do silêncio com que estão se processando as demarções, pronuncia-se total remodelação na política das Alagoas e que teria como consequência, dentro do plano da autarquia, o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

um livro não é ficar sendo o seu autor. Só os confusos por natureza, os filhos da confusão, confundindo uma coisa com outra, a tão grosseiramente, como o fiziam.

Mas repito, o que é meu, no livro em questão, é apenas o prefácio, em cujos conceitos ninguém poderá descobrir uma palavra de ofensa à democracia brasileira. Pergunto aos meus detratores: onde o ataque ao regime? Onde qualquer referência menos ao regime? Onde, nesse prefácio?

— Os confusos não dizem que, em não seja eu o autor do livro, sou o autor de um prefácio que recomenda e endossa os comentários feitos pelo sr. autor. E outro disparate literário, em que se fala de "uma ciência ou filosofia" — pois não se viu, em nenhuma parte do mundo, no tocante a questões autárquicas, essa espécie de responsabilidade por extensão literária?

Além do que sabem ler, poderão verificar que, no próprio prefácio está a ressalva de que o aplaudo no pressuposto de que nos demais capítulos, como nos primeiros, fosse a si, se do meu pensamento.

Não precisaria ter dito, portanto, que qualquer comentário, ou acréscimo, feito à margem dessas ideias gerais, num trabalho de tão alta importância, não teria a minha aprovação.

PONTO CONTRADITÓRIO

— Mas há, também, a consideração de uma questão de lógica, e lógica elementar.

Como qualquer comentário que pretenda a diminuição ou supressão do Legislativo? Em primeiro lugar, seria isso uma incoerência minha, pois teria endossado, então, um projeto de lei contrário a tudo quanto já tenho dito em palestra, no rádio, em discursos, em mensagens e documentos por mim anteriormente publicados.

Ora, a minha orientação anterior, a respeito do Poder Legislativo, nunca foi a de supressão, em sua magnitude da democracia. Ao contrário, ainda em recente mensagem, por mim enviada à Assembleia Legislativa, dizia eu: "Governando com a Assembleia Legislativa, quero governar com todos os partidos, quero governar com o povo."

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 4 (Assapress) — Regressou hoje de Porto Alegre o sr. Osvaldo Aranha, depois de ter estado dois dias com o sr. Getúlio Vargas.

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 4 (Assapress) — Regressou hoje de Porto Alegre o sr. Osvaldo Aranha, depois de ter estado dois dias com o sr. Getúlio Vargas.

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 4 (Assapress) — Regressou hoje de Porto Alegre o sr. Osvaldo Aranha, depois de ter estado dois dias com o sr. Getúlio Vargas.

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 4 (Assapress) — Regressou hoje de Porto Alegre o sr. Osvaldo Aranha, depois de ter estado dois dias com o sr. Getúlio Vargas.

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 4 (Assapress) — Regressou hoje de Porto Alegre o sr. Osvaldo Aranha, depois de ter estado dois dias com o sr. Getúlio Vargas.

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 4 (Assapress) — Regressou hoje de Porto Alegre o sr. Osvaldo Aranha, depois de ter estado dois dias com o sr. Getúlio Vargas.

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 4 (Assapress) — Regressou hoje de Porto Alegre o sr. Osvaldo Aranha, depois de ter estado dois dias com o sr. Getúlio Vargas.

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 4 (Assapress) — Regressou hoje de Porto Alegre o sr. Osvaldo Aranha, depois de ter estado dois dias com o sr. Getúlio Vargas.

Dizendo que governar com a Assembleia era governar com o povo não estava eu fazendo outra coisa se não me propondo, pela necessidade e pela nobre missão democrática do Poder Legislativo.

Deputado, que fui, presidente de um partido que contava com a representação das Camaras, os fatos também demonstram o apreço em que tenho os legisladores, quando verdadeiros representantes do povo.

MARA HIPOTHESE, A QUESTÃO DO LEGISLATIVO

— Em segundo lugar, — prossegue — é preciso conhecer o que está tão claro: a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor — em caráter de mera sugestão ou hipótese, por quem alvitra meios para maior aperfeiçoamento de regime. Ora, todos sabemos que essas sugestões ou hipóteses não são de agora. Vêm elas de longe, desde Moscovite, e as opiniões dos tratadistas de teoria do Estado divergem sempre, em tal ponto. Uns defendem o presidencialismo, outros o parlamentarismo, e a origem dos outros pontos de vista é diversa. Mas, em qualquer caso, a referência ao Legislativo, que tamanha celeuma levantou, está feita mesmo no texto do qual não sou autor

Lacraia, Noturno e Inquieto, excelente acumulada para a reunião desta tarde

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º pareo — 1.300 metros — às 14,00 horas
CHICO CHISPA — Forma com o companheiro o duo mais credenciado.

ITACRUBI — Agora deve produzir mais, reforçando consideravelmente a ponte.

HELICE — Muito embora a distancia não esteja totalmente favorável, é rival, pois é a mais regular entre os competidores.

ABOU GALAMBO — Vai estreitar cotado como simples azar.

DOIMIDO — Suas atuações anteriores não o recomendam. Encontra alguns partidários entre os apreciadores de azares.

MOIRA — Outra cujo retrospecto não entusiasma. Azaroso, GRAÇOLA — Vai marcar sua estreia com muitas "fumaças". Pode corresponder, pois a turma está camaráda.

PERFUMADO — E' muito ruim mas os rivais são pouco superiores. Não gostamos.

2.º pareo — 1.500 metros — às 14,30 horas
LACRAIA — Vai reaparecer bem preparada. E' muito viável sua vitória, pois a companhia lhe empresta grande "chance".

MOÇO RICO — Entrando novamente em forma já é rival temível. Estará com os primeiros no final.

ARAPUAN — O retrospecto é favorável. Se fracassar a favorita poderá levar a melhor, pois está "finindo" e tem abastado com destreza na turma. Secundou Deriva em sua ultima apresentação.

MINEAPOLIS — Tem fracassado em suas recentes tentativas. Se forem sinceras essas atuações, não está no parco.

HELENA — A confirmar sua recente vitória, é candidata, notadamente a dupla.

3.º pareo — 1.500 metros — às 15,00 horas
MOLDURA — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta. A turma está mais camaráda o há muita fé em sua vitória.

CEZARINO — Não tem primado pela regularidade. E' todavia um dos prováveis, pois vem de olimpa "performance" ao lado do Marmoreo e Caruzi. Pode vencer.

MAGO — A confirmar os exercícios de que é detentor, pode "passar o recibo". Rival perigoso.

DONA BOA — Correndo pouco presentemente e a companhia não ajuda. Azar.

HIDALGO — Se quiser correr o que sabe, é rival dos mais temíveis, pois tem bom preparo. E' todavia, ajudada e quando resolve não correr, não há joquei que o leve a frente.

CABOGLIO — Continuando corrida, vem de boas atuações. Inclui-se no rol dos melhores da prova.

4.º pareo — 1.400 metros — às 15,30 horas
LIVERPOOL — Retorna após algum descanso em turma camaráda e pode figurar com grande destaque. Não se surpreenda, todavia, se não pagar place, pois pode faltar estado.

NOTURNO — E' a melhor indicação da prova, pois vem apresentando entusiasmadores progressos. Secundou Pandego há uma semana.

BOHEMIA — Não acreditamos que suplante alguns dos adversários.

GRIOULA — Apesar dos progressos apresentados não acreditamos. Bem indicada nos apreciadores de pontes altas.

ACAFIM — Já correu melhor em sua ultima apresentação. Há alguma esperança em suas patas. Vale alguns places.

AMIRA — Não está no parco.

Passando em revista os concorrentes às oito provas — Montarias e palpites — A reunião de amanhã — As corridas de hoje no Hipódromo Brasileiro — Comentários e prognósticos — Várias

O Hipódromo de Cidade Jardim terá esta tarde os seus portões abertos para que os turistas paulistanos possam presenciar o desenrolar das oito provas que integram o programa de hoje.

Do programa de constituição comum, destaca-se a prova central dos "bettings", que contará com a participação de oito produtos de três anos, aliadas para esta disputa que será travada na distancia de 1.600 metros.

A carreira, que promete agridar, são candidatos Arapuan, Rival, Granito, Coraio Negro, Granadeiro, Boticelli, Leme e Valoroso.

Exceção do Boticelli, que na mais tem revelado senão uma velocidade pouco perigosa, não se pode afastar completamente do cogitamento de componentes da prova o que, inevitavelmente, constitui o maior atrativo da lida, que será verdadeiramente equilibrada, uma vez que tanto a parquia "I", como Granito e

Granadeiro que reaparecem em turma camaráda, assim também Coraio Negro, Valoroso e Leme, poderão finalizar na dianteira. Apesar do equilíbrio restante, as preferências gerais já se desviam para Granito e Granadeiro, que estão situados em turma que não ultrapassa os seus recursos. Todavia, visto tratar-se de parrelhos que reaparecem, temos de nos voltar para Coraio Negro, que dentro os competidores é aquele que ostenta melhor estado de preparo.

Granadeiro que reaparecem em turma camaráda, assim também Coraio Negro, Valoroso e Leme, poderão finalizar na dianteira. Apesar do equilíbrio restante, as preferências gerais já se desviam para Granito e Granadeiro, que estão situados em turma que não ultrapassa os seus recursos. Todavia, visto tratar-se de parrelhos que reaparecem, temos de nos voltar para Coraio Negro, que dentro os competidores é aquele que ostenta melhor estado de preparo.

Granadeiro que reaparecem em turma camaráda, assim também Coraio Negro, Valoroso e Leme, poderão finalizar na dianteira. Apesar do equilíbrio restante, as preferências gerais já se desviam para Granito e Granadeiro, que estão situados em turma que não ultrapassa os seus recursos. Todavia, visto tratar-se de parrelhos que reaparecem, temos de nos voltar para Coraio Negro, que dentro os competidores é aquele que ostenta melhor estado de preparo.

Granadeiro que reaparecem em turma camaráda, assim também Coraio Negro, Valoroso e Leme, poderão finalizar na dianteira. Apesar do equilíbrio restante, as preferências gerais já se desviam para Granito e Granadeiro, que estão situados em turma que não ultrapassa os seus recursos. Todavia, visto tratar-se de parrelhos que reaparecem, temos de nos voltar para Coraio Negro, que dentro os competidores é aquele que ostenta melhor estado de preparo.

Sete pareos hoje na Gavea

Prognósticos do JORNAL DE NOTICIAS — Montarias prováveis

RIO, 4 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Apesar regular o programa que deverá ser cumprido na tarde de sábado, no Hipódromo da Gavea, não há provas de destaque, sendo que em alguns pareos, não destacamos as forças.

Em seguida, analisamos os nossos prognósticos:

1.º pareo — 1.600 metros
Pelo que correu em sua ultima apresentação, Aldean poderá ser a primeira a passar pelo disco, devendo encontrar em Dona Stella a mais direta opositora. Guararapo, firme dos "dogoia", poderá ameaçar.

2.º pareo — 1.600 metros
Está em turma camaráda o Carlos Magno, que forma com Gavião da Gavea, uma dupla quase líquida. A ponta é mais difícil. Dos demais apenas Mavilis poderá atrapalhar.

3.º pareo — 1.400 metros
Outro pareo onde há uma dupla destacada. Mau e Lovelace, formando assim a 14. O primeiro estreou bem e o segundo vem correndo com regularidade. Fair Lady poderá ameaçar.

4.º pareo — 1.500 metros
Isleto encontrará boa oportunidade para florir-se nesta companhia. Alpino retorna bonito e serve para a dupla de vendedores Petim e mais sério opositor.

5.º pareo — 1.400 metros
Aldean, D. Stella, Guararapo, C. Magno, G. da Gavea, Mavilis, Mau, Lovelace, Fair Lady, Isleto, Alpino, Petim, Umoristico, Comarca, Zoco, Hastapura, Pepito, Lipari, Satiro, Brioso, Guelfo

6.º pareo — 1.600 metros
Os nomes de Umoristico, melhor preparado, Comarca, sempre trabalhando no escuro e Zoco, muito veloz, são os que mais destaque tem nesta turma. Gostamos da ordem enumerada.

7.º pareo — 2.000 metros
E' o ultimo o preparo de Hastapura, que não deverá ser derrotada, se bem que haja muitas esperanças nas atuações de Lipari e Pepito, que deverão lutar pela dupla.

8.º pareo — 1.400 metros
Vamos apontar para Vencedor Salto, que anda bem de melhor na arca. Dupla 13 com Brioso, cuja corrida ao reaparecer agradou. Guelfo o nome seguinte.

9.º pareo — 1.400 metros
São as seguintes as montarias prováveis:

1.º PAREO — Distancia, 1.600 metros — As 14 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) Aldean, R. Vieira ... 54
(2) Mister X, R. ... 44
(3) D. Stella, F. Machado ... 54
(4) Expander, L. Pinheiro ... 54

(5) Guararapo, L. Moscaros ... 56
(6) Bourgo, S. Camara ... 44

2.º PAREO — Distancia, 1.600 metros — As 14,30 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) Isleta, L. Rigoni ... 54
(2) Alpino, R. Castilho ... 54
(3) Rouno, O. Ulioa ... 54
(4) Attacker, S. ... 54

(5) Petalio, O. Belchal ... 54
(6) Nadir, S. ... 54

3.º PAREO — Distancia, 1.400 metros — As 15,00 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) D. Stella, O. Ulioa ... 54
(2) Maran, R. Ribeiro ... 54
(3) Comarca, S. Ferreira ... 54
(4) Zoco, J. M. Ulioa ... 54

(5) Mac Artur, J. Mesquita ... 54
(6) M. Bunes, J. Araújo ... 54
(7) Eylan, L. Pinheiro ... 54
(8) Pitero, J. Martins ... 54

4.º PAREO — Distancia, 1.600 metros — As 15,30 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) Hastapura, R. Castilho ... 54
(2) Lipari, S. Ferreira ... 54
(3) Imbu, J. Araújo ... 54
(4) Paulo, L. Rigoni ... 54

(5) Carinhosa, W. Andrade ... 54
(6) N. Louso, P. Irgoyen ... 54
(7) Botafogo, J. Mesquita ... 54

5.º PAREO — Distancia, 1.400 metros — As 15,30 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) Turbi, J. Alves ... 54
(2) Kaki, M. Pereira ... 54
(3) Resero, M. Signor ... 54
(4) Didi, L. Oufrio ... 54

(5) Renato, P. Mauzan ... 54
(6) Jaganá, R. Pacheco ... 54
(7) Balgiero, A. Nobrega ... 54

6.º PAREO — Distancia, 1.600 metros — As 16,00 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) Lacerai, L. Gonzalez ... 54
(2) Alto Mar, O. Silva ... 54
(3) Dicaeda, A. Nery ... 54

(4) Caluba, R. Olguin ... 54
(5) Hideria, L. Oufrio ... 54
(6) Betraço, M. Pereira ... 54

(7) Aprumado, M. Sign ... 54
(8) Alcorin, P. Pinheiro ... 54
(9) Marmoreo, A. Lucca ... 54

(10) Cortesá, O. Rosa ... 54
(11) Igapá, A. Nobrega ... 54
(12) Gibelino, P. Vaz ... 54

Todos os pareos serão realizados na pista de grama. O betting simples desta corrida tem um saldo de Cr\$ 29.488,50.

PALPITES CIDADE JARDIM

Chico Chispa Graçola ... (14) Helice
Lacraia ... Arapuan ... (13) M. Rico
Caboclo ... Mago ... (34) Moldura
Noturno ... Acacim ... (24) Liverpool
Inquieto ... Forasteiro ... (13) Cambi
Hanover ... Cerro Alto ... (24) Couzinet
C. Negro ... Granadeiro ... (23) Granito
Lundum ... Bacuri ... (12) Aura

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "B" — As 14 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) Chispa, M. Signor ... 54
(2) Caboclo, O. Serra ... 54
(3) Helice, J. Alves ... 54
(4) Graçola, M. Nappo ... 54

(5) Arapuan, J. Nascim ... 54
(6) Dornido, R. Benites ... 54
(7) Moina, Mauzan ... 54
(8) Granito, M. Cataldi ... 54

(9) Perfurado, Manzala ... 54
(10) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(11) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(12) Helice, J. Alves ... 54

(13) Arapuan, J. Nascim ... 54
(14) Dornido, R. Benites ... 54
(15) Moina, Mauzan ... 54
(16) Granito, M. Cataldi ... 54

(17) Perfurado, Manzala ... 54
(18) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(19) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(20) Helice, J. Alves ... 54

(21) Arapuan, J. Nascim ... 54
(22) Dornido, R. Benites ... 54
(23) Moina, Mauzan ... 54
(24) Granito, M. Cataldi ... 54

(25) Perfurado, Manzala ... 54
(26) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(27) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(28) Helice, J. Alves ... 54

(29) Arapuan, J. Nascim ... 54
(30) Dornido, R. Benites ... 54
(31) Moina, Mauzan ... 54
(32) Granito, M. Cataldi ... 54

(33) Perfurado, Manzala ... 54
(34) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(35) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(36) Helice, J. Alves ... 54

(37) Arapuan, J. Nascim ... 54
(38) Dornido, R. Benites ... 54
(39) Moina, Mauzan ... 54
(40) Granito, M. Cataldi ... 54

(41) Perfurado, Manzala ... 54
(42) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(43) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(44) Helice, J. Alves ... 54

(45) Arapuan, J. Nascim ... 54
(46) Dornido, R. Benites ... 54
(47) Moina, Mauzan ... 54
(48) Granito, M. Cataldi ... 54

(49) Perfurado, Manzala ... 54
(50) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(51) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(52) Helice, J. Alves ... 54

(53) Arapuan, J. Nascim ... 54
(54) Dornido, R. Benites ... 54
(55) Moina, Mauzan ... 54
(56) Granito, M. Cataldi ... 54

(57) Perfurado, Manzala ... 54
(58) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(59) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(60) Helice, J. Alves ... 54

(61) Arapuan, J. Nascim ... 54
(62) Dornido, R. Benites ... 54
(63) Moina, Mauzan ... 54
(64) Granito, M. Cataldi ... 54

(65) Perfurado, Manzala ... 54
(66) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(67) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(68) Helice, J. Alves ... 54

(69) Arapuan, J. Nascim ... 54
(70) Dornido, R. Benites ... 54
(71) Moina, Mauzan ... 54
(72) Granito, M. Cataldi ... 54

(73) Perfurado, Manzala ... 54
(74) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(75) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(76) Helice, J. Alves ... 54

(77) Arapuan, J. Nascim ... 54
(78) Dornido, R. Benites ... 54
(79) Moina, Mauzan ... 54
(80) Granito, M. Cataldi ... 54

(81) Perfurado, Manzala ... 54
(82) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(83) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(84) Helice, J. Alves ... 54

(85) Arapuan, J. Nascim ... 54
(86) Dornido, R. Benites ... 54
(87) Moina, Mauzan ... 54
(88) Granito, M. Cataldi ... 54

(89) Perfurado, Manzala ... 54
(90) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(91) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(92) Helice, J. Alves ... 54

(93) Arapuan, J. Nascim ... 54
(94) Dornido, R. Benites ... 54
(95) Moina, Mauzan ... 54
(96) Granito, M. Cataldi ... 54

(97) Perfurado, Manzala ... 54
(98) Lacerai, L. Oufrio ... 54
(99) M. Rico, L. Gonzalez ... 54
(100) Helice, J. Alves ... 54

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º pareo — 1.300 metros — às 16,00 horas
INQUETO — Vem de convincente vitória e mantém o estado. Novamente rival de primeira grandeza.

CAMBI — Entrou em forma e está "metendo patas". Se tiver direção eficiente estará lutando pela liderança no final. Rival de meritos.

FORASTEIRO — Se confirmar sua derradeira "performance", quando secundou Inquieto, pode até vencer, pois a redução do percurso só vem favorecendo.

GANGES — Sua "chance" não é das maiores. Azar.

MAIRABA — Reapareceu correndo pouco. Falta algo ainda para entrar em forma.

GOMERY — Apesar de ser detentor de bom exercício, não acreditamos que possa derrotar alguns dos adversários.

6.º pareo — 1.200 metros — às 16,30 horas
COUZINET — Vai correr muito neste percurso, pois é veloz e está bem preparado. Não é, porém, "barbada", pois terá em Hanover e Cerro Alto sérios rivais.

HANOVER — Correndo como nunca, vem de ótima vitória sobre Mariem e outros. E', inevitavelmente, um dos trunfos da prova e pode bisar.

MALAI — Excluído por alguns rivais, é competidor modesto.

MAILEM — Secundou Hanover há uma semana. Entrando em forma e produz mais na relva, colapsando a melhor indicação aos apreciadores de pontes colapsadas.

OGAT — Excluído pelo retrospecto, tem adeptos somente entre os azarados.

FLECHADA — Veloz e nada mais. Não acreditamos que seja rival perigoso.

CERRO ALTO — Em sua ultima apresentação correu muito até a entrada da reta. No percurso e raia tem grande "chance". Sua vitória é bastante viável.

7.º pareo — 1.600 metros — às 17,00 horas
AMAGUAYA — Pelo que produziu há uma semana, não é perigoso.

RUIVO — Embora a tarefa seja árdua, vai ter participação de destaque. Bem indicada para a formação da dupla.

GRANITO — Reapareceu em turma franca e credenciado por bom preparo. E' um dos prováveis vencedores.

CORSAIO NEGRO — Registrou ótimo triunfo em sua ultima apresentação, suplantando Leme e outros. Tem "chance" de vitória.

GRANADEIRO — Outro que não deve ser posto totalmente à margem, pois está situado em companhia que não o intimida.

BOTICELLI — Competidor modesto. O percurso e a turma excluem suas possibilidades.

LEME — Vem de ótima vitória. Embora a tarefa tenha se tornado mais difícil, sua vitória não é impossível.

VALOROSO — Muito corrido. Não cremos em seu exito.

8.º pareo — 1.500 metros — às 17,30 horas
BACURI — Há uma semana escolheu Karon e Lundum. Há muita fé em sua vitória desta feita e acreditamos que corresponderá. Se não vencer, formará a dupla.

GHANA — Pouca "chance".

LUNDUM — E' um dos prováveis da carreira. Está, todavia, muito corrido, e pode perfeitamente ser novamente derrotado.

AURA — Está numa turninha bem mais camaráda desta feita, constituindo excelente indicação àqueles que apreciam pontes altas.

EDILIO — Está sempre entre os primeiros mas não descalça. Não gostamos.

BARBEIA — Vai debutar com pouca "chance". Azaroso.

INEDITA — Outra que deverá aguardar melhor oportunidade.

SULTANA — Não está no parco.

9.º pareo — 1.400 metros — às 17,30 horas
MAGUAYA — Pelo que produziu há uma semana, não é perigoso.

RUIVO — Embora a tarefa seja árdua, vai ter participação de destaque. Bem indicada para a formação da dupla.

GRANITO — Reapareceu em turma franca e credenciado por bom preparo. E' um dos prováveis vencedores.

CORSAIO NEGRO — Registrou ótimo triunfo em sua ultima apresentação, suplantando Leme e outros. Tem "chance" de vitória.

GRANADEIRO — Outro que não deve ser posto totalmente à margem, pois está situado em companhia que não o intimida.

BOTICELLI — Competidor modesto. O percurso e a turma excluem suas possibilidades.

LEME — Vem de ótima vitória. Embora a tarefa tenha se tornado mais difícil, sua vitória não é impossível.

VALOROSO — Muito corrido. Não cremos em seu exito.

10.º pareo — 1.300 metros — às 17,30 horas
BACURI — Há uma semana escolheu Karon e Lundum. Há muita fé em sua vitória desta feita e acreditamos que corresponderá. Se não vencer, formará a dupla.

GHANA — Pouca "chance".

LUNDUM — E' um dos prováveis da carreira. Está, todavia, muito corrido, e pode perfeitamente ser novamente derrotado.

AURA — Está numa turninha bem mais camaráda desta feita, constituindo excelente indicação àqueles que apreciam pontes altas.

EDILIO — Está sempre entre os primeiros mas não descalça. Não gostamos.

BARBEIA — Vai debutar com pouca "chance". Azaroso.

INEDITA — Outra que deverá aguardar melhor oportunidade.

SULTANA — Não está no parco.

JOCOSA DOMINA O CAMPO DO G. P. "DIANA"

Montarias oficiais para os oito pareos de amanhã em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "B" — As 14 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) Pampa Alta, L. Oufrio ... 54
(2) Valdomo, A. Nery ... 54
(3) Boriano, Gremio Jr. ... 54
(4) P. P. Junior, Cataldi ... 54

(5) T. D. Castilho, Sobrinho ... 54
(6) C. Magno, S. Sousa ... 54
(7) Vitor, L. Louzoni ... 54
(8) C. P. A. Altman ... 54

(9) C. P. A. Altman ... 54
(10) C. P. A. Altman ... 54
(11) C. P. A. Altman ... 54
(12) C. P. A. Altman ... 54

2.º PAREO — GRANDE PREMIO "DIANA" — As 15 e 30 — Cr\$ 120.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00
15.000,00 — Dist. 2.000 metros — 5% ao critério.

(1) C. Magno, S. Sousa ... 54
(2) B. Botelho, O. Rosa ... 54

3.º PAREO — Premio "C" — As 14 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) Arapuan, J. Nascim ... 54
(2) C. Chispa, A. Cataldi ... 54

(3) T. D. Castilho, Sobrinho ... 54
(4) B. Botelho, O. Rosa ... 54
(5) O. P. P. Junior, Cataldi ... 54

(6) C. Magno, S. Sousa ... 54
(7) Vitor, L. Louzoni ... 54
(8) C. P. A. Altman ... 54
(9) C. P. A. Altman ... 54

(10) C. P. A. Altman ... 54
(11) C. P. A. Altman ... 54
(12) C. P. A. Altman ... 54
(13) C. P. A. Altman ... 54

4.º PAREO — Premio "D" — As 15 horas
22.000,00 — 6.000,00 — 3.300,00

(1) Pampa Alta, L. Oufrio ... 54
(2) Valdomo, A. Nery ... 54

Mais de 500 atletas participarão do trofeu "Brasil"

Preparam-se os argentinos para o Campeonato Mundial

Quarenta e um jogadores estão sob a orientação de Stabile — Grande o trabalho para cobrir os claros deixados por Perucca, Rossi, Di Stefano, Perez, Pontoni, Pedernera, Martino, Fernandez e Boyé —

A questão dos locais para as séries dos platinos

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — A Argentina designou, até agora, quarenta e um jogadores para selecionar a equipe que participará do Campeonato Mundial de Futebol que será realizado no Brasil, no próximo ano. Alguns nomes permanecem ainda no fundo do time e é possível que, quando for passado o lapso vermelho sobre os nomes dos jogadores, o "coach" Guillermo Stabile organize os dois selecionados que irão ao Rio de Janeiro.

Os quarenta e um jogadores selecionados realizam treinos individuais e coletivos, durante os quais o técnico procura medir as possibilidades da defesa que será titular contra a linha atacante suplente, e vice-versa. Durante esses treinos são efetuadas as modificações necessárias.

Para incentivar os jogadores, porquanto eles são profissionais, o dinheiro arrecadado pelas bilheterias é distribuído entre eles.

Isto é o que se fez até agora em torno da participação da Argentina no mundo. E, dito isto, que parece inofensivo e normal, descobrimos, em seguida, que tudo ocorre ao contrário. A longa lista de quarenta e um jogadores formada por Stabile e pela Comissão da Equipe Nacional, não quer dizer que haja superabundância de elementos. Não, significa que há muitos claros difíceis de preencher e que, para não errar, o que se está fazendo é um verdadeiro concurso de aspirantes a defenderem a camisa celeste e branca no Rio de Janeiro.

A realização semanal de treinos dos jogadores constitui um fato inusitado. Aqui, em Buenos Aires, durante meio século de participação em "matins" internacionais, era costume improvisar materialmente os quadros. Houve ocasiões em que as seleções argentinas realizavam encontros de grandes responsabilidades sem que tivessem realizado sequer um

treino de conjunto. Esta errônea política, muitas vezes, foi salva pelas boas qualidades dos jogadores argentinos. E, agora, são efetuados treinos todas as semanas. E que há pouca confiança e, ademais, há imperiosa necessidade de se conseguir, nos treinos, um ajuste que supere alguns "pontos fracos". O espírito "criollo", que em todas as ordens e em todas as atividades se manifesta com franca tendência para a improvisação, muitas vezes genial, foi substituído por um critério de provisão.

Quarenta e um jogadores em treinamento e dentro de um plano metódico de trabalho traduzem outra realidade. O exodo de seleções e oito figuras básicas do futebol argentino para a Colômbia e a Itália criou a necessidade fundamental de se "descobrir" homens que possam substituí-los. Isso será uma tarefa muito difícil, que somente poderá ser cumprida organizando-se um quadro homogêneo, "onde as falhas passem despercebidas e os males se resolvam".

A Colômbia levou os dois melhores centro-médios argentinos, Perucca e Rossi; o centro-avante mais positivo, Di Stefano; o ponteiro direito Perez; e o meia-esquerda Pedernera; o meio esquerdo Benegas; e o meia-esquerda Fernandez. A Itália levou o formidável ponteiro direito Boyé e o incomparável atacante Martino. Muito tempo passará antes que surjam os que possam substituí-los à altura.

A organização do campeonato mundial, entretanto, permitirá a reforma do quadro argentino dentro de seu próprio desenvolvimento. A representação do futebol nacional deverá participar das eliminatórias da zona. Para poder jogar na "Cidade Maravilhosa", deverá triunfar ou entrar em segundo lugar na série de encontros prévios contra o Chile e a Bolívia, para os quais jamais o selecionado argentino sofreu o amargor de uma só derrota.

A Argentina, Bolívia e Chile jogará entre si uma dupla série de encontros. Esta série preliminar é, ao mesmo tempo, a preliminar de uma chave. O Chile deseja que todos os jogos com a Argentina e Bolívia sejam disputados em Santiago. Buenos Aires não está de acordo. Quer ir a Santiago e La Paz, para jogar uma partida em cada uma dessas cidades. Os outros dois encontros, contra a Bolívia e o Chile, deseja que sejam realizados "em casa". E, segundo tudo indica, não está disposto a transigir. Primeiro, porque se considera a mais poderosa instituição futebolística do continente e também porque levantou quatro dos seis últimos Campeonatos Sul-Americanos. Entrou em segundo lugar num deles e não participou do último, realizado no Rio de Janeiro. Ademais, em três campeonatos dos quatro que levantou, triunfou invicta.

O Chile alega em favor de suas aspirações, razões de ordem econômica, salientando que em Santiago seriam obtidas melhores arrecadações que em Buenos Aires. A Argentina reclama o direito de disputar dois dos seis jogos em sua capital, baseando-se em razões de ordem esportiva.

O regulamento da Campeonato Mundial determina a ida dos disputantes a cada um dos países que integram a zona, porém admite que as partes possam chegar a um acordo sobre a escolha do local dos encontros.

Concluindo, o regulamento está de acordo com o ponto de vista argentino, porém concede ao Chile o direito de procurar chegar a um entendimento, como o que ele procura.

Ginástico Paulista vs. Macabi

Proseguirá amanhã o Campeonato Paulista de Handebol com um único jogo

No campo do Clube Ginástico Paulista, à Avenida Guilherme Catelino, em Vila Maria, a Federação Paulista de Handebol, terá realizado amanhã, domingo, mais uma rodada do Campeonato Paulista da presente temporada, devendo disputar-se às 16 horas, a equipe "A" do Clube Ginástico Paulista, e o conjunto do E. C. T. B. Macabi.

Os quadros estão assim constituídos: Clube Ginástico Paulista — "A": Vella, Peter e Gratz;

Foguetta, Antunes e Iralo; Ervin, Calo, Dele, Ronis e Hantichski, Macabi: Werner, Arthur, Peter, Jost, Erich e Nuchini; Ezech, Arnold, Manfred, Gerardo, Manoel e os reservas: João, Falcão, Ilans, Beller, Paul, Ervin, Jaime, Miller, Meyer, Fritz e Claudio. Arbitragem estará a cargo do Sr. Rudi Schulz, sendo representante da F. P. H. o sr. Italo Buzalini.

47. O treinador comercialino, declarou que existe somente uma dúvida. O atacante Romeuzinho, não está em boas condições físicas e sua presença depende da Delegação Médica que dará seu parecer amanhã. Todavia, se Romeuzinho não puder jogar, Caracão será seu substituto. O provável quadro será este: — Caracão, Carvalho e Zé Maria; Variano, Clóvis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho (Caracão) e Agostinho.

UMA DÚVIDA NO COMERCIAL

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS teve oportunidade de palestrar na tarde de ontem com o técnico Juvenal sobre a constituição da equipe que enfrentará o campeão de

de Valdeimar, rumo, na sua media esportiva. O quadro será o seguinte: — Caracão, Carvalho e Zé Maria; Variano, Clóvis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho (Caracão) e Agostinho.

O compromisso que o Palmeiras terá na tarde de amanhã em seu campo contra o Comercial não se afugina difícil. O alvi-verde, como é natural, está mais preparado e deverá assim triunfar, restando a situação que teve na tarde de sábado último contra o Ipiranga. Todavia, os palmeirenses não poderão facilitar, porquanto o Comercial deseja fugir do último posto e assim não medir sacrifícios para conquistar a vitória. O colégio, portanto, a despeito do favoritismo do alvi-verde, deverá responder com por cento aos prognósticos.

NENHUMA NOVIDADE NO ALVI-VERDE

O quadro palmeirense está escaldado. O acordo com os clubes informados o gerente da Avenida Azua Branca jogará amanhã com a mesma equipe que venceu o Ipiranga. Desse modo, está confirmado o plantel de Abelardo, mais uma vez no centro do ataque

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

HERANÇAS, INVENTÁRIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

"Dr. Gabriel Migliori"

Rua Barão de Itapetininga 139, 1º andar — sala 1/2

Telefone: 6-6027

Em Porto Alegre a Portuguesa

O rubro-verde recebeu um convite para realizar dois jogos após o campeonato paulista

DOIS JOGOS EM PORTO ALEGRE

Segundo consequência apurada a diretoria da Portuguesa recebeu uma proposta para realizar dois jogos em Porto Alegre. E provável que a proposta seja aceita pelos lusos, uma vez que as partidas serão efetuadas somente após o término do Campeonato Paulista de Futebol. Contudo, somente a próxima semana é que se saberá oficialmente se a Portuguesa excursionará no Rio Grande do Sul no fim do certame.

O OÂNCER é um tumor maligno. Existem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

LEOPOLDO EM AÇÃO

O Jabacuará poderá contar com sua equipe completa no encontro. O meia-esquerda Leopoldo, que foi suspenso por dois jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. F. já cumprir a penalidade e estará novamente em ação na tarde de amanhã. Nas demais posições do esquema do time da Ponta da Praia, estarão os mesmos titulares que jogaram contra o Comercial. O quadro, portanto, será o seguinte: — Mauro; Domingos e Souza; Nelson, Clóvis e Falcão; Amaral, Douglas, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

LEOPOLDO, que retornará ao seu posto no jogo contra o Santos

Inicia-se hoje e à tarde, na pista do Tietê o grande certame Paulistas, cariocas, gaúchos e paraenses inscritos nas diversas provas — Deverão ser travadas lutas das mais sensacionais entre os varios campeões sul-americanos — Amanhã o encerramento da competição

Hoje, na pista do Tietê será iniciada a disputa do Troféu "Brasil", sendo que a mesma competição atletica será encerrada amanhã à tarde, no mesmo local.

Com a presença da elite do atletismo nacional, o Tietê abriu suas portas para receber um grande publico, que por certo acompanhará aquele local, no afim de presenciar a maior competição atletica deste ano em nossa capital.

Setenta e três moças abrigadas sob esta festa, dando com sua presença a esta graça e elegancia inerentes a elas, um cunho altamente tecnico, pois que nada menos que 16 das 17 integrantes da equipe campeã sul-americana estarão presentes.

Em todas as provas é esperado verdadeiro duelo e que naturalmente terão influencia decisiva, no resultado das que estiverem presentes ao audito certame.

Tecnicamente, também, é esperado o registro de marcas excepcionais, isto porque todos os atletas concorrentes se encontram desfrutando de sua melhor forma tecnica e fisica. AS PROVAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Hoje e amanhã serão disputadas as seguintes provas:

15.00 horas: 400 mts. barreiras — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 100 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 400 mts. barreiras — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 6.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 12.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 25.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 51.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 102.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 204.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 409.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 819.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.638.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.276.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 6.553.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 13.107.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 26.214.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 52.428.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 104.857.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 209.715.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 419.430.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 838.860.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.677.721.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.355.443.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 6.710.886.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 13.421.772.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 26.843.545.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 53.687.091.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 107.374.182.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 214.748.364.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 429.496.729.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 858.993.459.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.717.986.918.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.435.973.836.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 6.871.947.673.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 13.743.895.347.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 27.487.790.694.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 54.975.581.388.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 109.951.162.777.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 219.902.325.555.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 439.804.651.110.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 879.609.302.220.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.759.218.604.441.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.518.437.208.883.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 7.036.874.417.766.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 14.073.748.835.532.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 28.147.497.671.065.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 56.294.995.342.131.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 112.589.990.684.262.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 225.179.981.368.524.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 450.359.962.737.049.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 900.719.925.474.099.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.801.439.850.948.198.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.602.879.701.896.396.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 7.205.759.403.792.793.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 14.411.518.807.585.587.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 28.823.037.615.171.174.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 57.646.075.230.342.348.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 115.292.150.460.684.697.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 230.584.300.921.369.395.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 461.168.601.842.738.790.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 922.337.203.685.477.580.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.844.674.407.370.955.161.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.689.348.814.741.910.323.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 7.378.697.629.483.820.646.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 14.757.395.258.967.641.292.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 29.514.790.517.935.282.585.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 59.029.581.035.870.565.171.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 118.059.162.071.741.130.342.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 236.118.324.143.482.260.684.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 472.236.648.286.964.521.369.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 944.473.296.573.929.042.739.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.888.946.593.147.858.085.478.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.777.893.186.295.716.170.956.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 7.555.786.372.591.432.341.913.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 15.111.572.745.182.864.683.827.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 30.223.145.490.365.729.367.654.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 60.446.290.980.731.459.735.308.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 120.892.581.961.462.919.470.617.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 241.785.163.922.925.838.941.235.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 483.570.327.845.851.677.882.470.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 967.140.655.691.703.355.764.940.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.934.281.311.383.406.711.529.881.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.868.562.622.766.813.423.059.763.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 7.737.125.245.533.626.846.117.526.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 15.474.250.491.067.253.692.235.052.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 30.948.500.982.134.507.384.470.105.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 61.897.001.964.269.014.768.940.211.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 123.794.003.928.538.029.537.880.422.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 247.588.007.857.076.059.075.764.844.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 495.176.015.714.152.118.151.529.689.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 990.352.031.428.304.236.302.259.379.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.980.704.062.856.608.472.604.518.758.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 3.961.408.125.713.216.945.209.037.516.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 7.922.816.251.426.433.890.418.075.033.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 15.845.632.502.852.867.780.836.150.067.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 31.691.265.005.705.735.561.672.300.134.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 63.382.530.011.411.471.123.344.600.268.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 126.765.060.022.822.942.246.688.120.537.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 253.530.120.045.645.884.493.376.241.075.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 507.060.240.091.291.768.986.752.482.150.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.014.120.480.182.583.537.973.504.964.300.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 2.028.240.960.365.167.075.947.009.928.601.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 4.056.481.920.730.334.151.894.019.857.203.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 8.112.963.841.460.668.303.788.039.714.446.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 16.225.927.682.921.336.607.576.159.428.892.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 32.451.855.365.842.673.215.152.318.857.785.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 64.903.710.731.685.346.430.304.637.715.571.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 129.807.421.463.370.692.860.608.127.435.142.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 259.614.842.926.741.385.721.216.254.870.284.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 519.229.685.853.482.771.442.432.509.740.569.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.038.459.371.706.965.542.884.864.101.878.113.200 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 2.076.918.743.413.931.085.769.728.203.756.226.400 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 4.153.837.486.827.862.171.539.456.407.512.452.800 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 8.307.674.973.655.724.343.078.912.815.024.905.600 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 16.615.349.947.311.448.686.157.836.630.048.181.120.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 33.230.699.894.622.897.373.315.673.260.096.362.240.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 66.461.399.789.245.794.746.631.346.520.184.724.480.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 132.922.799.578.491.589.493.262.693.040.369.448.960.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 265.845.599.156.983.178.986.525.386.080.738.897.920.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 531.691.198.313.966.357.973.050.772.176.147.795.840.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.063.382.396.627.932.715.946.101.544.352.295.581.680.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 2.126.764.793.255.865.431.892.203.088.704.591.163.360.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 4.253.529.586.511.730.863.784.406.177.408.118.326.720.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 8.507.059.173.033.461.727.568.812.354.816.236.653.440.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 17.014.118.346.066.923.455.137.624.709.632.473.306.880.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 34.028.236.692.133.846.910.275.249.419.266.953.760.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 68.056.473.384.267.693.820.548.498.838.533.907.520.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 136.112.946.768.535.387.641.097.096.977.067.815.040.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 272.225.893.537.070.775.282.194.193.954.134.630.080.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 544.451.787.074.141.550.564.388.387.908.269.260.160.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 1.088.903.574.148.283.101.128.776.775.816.538.520.320.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 2.177.807.148.296.566.202.257.553.551.633.077.040.640.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 4.355.614.296.593.132.404.515.107.110.266.144.128.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 8.711.228.593.186.264.809.030.214.220.532.288.256.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 17.422.457.186.332.529.618.060.428.441.064.576.512.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 34.844.914.372.665.059.236.120.848.882.128.115.024.000 mts. rasos — preliminar — Vênus — 15.00 horas: 69.689.828.745.330.118.472.241.697.766.256.230.240.000 mts

